

Caso Clínico

Carlos A. B. Montenegro¹

Flavia Cunha dos Santos²

Jorge Rezende-Filho³

Paciente de 26 anos G II PI (PN) se apresenta na Emergência da maternidade com queixa de sangramento vaginal há 4 dias.

Apresenta náuseas, atraso menstrual sem saber informar data da última menstruação (irregularidade menstrual) e β HCG de 3.000 UI/ml não tendo realizado ainda ultrassonografia.

Ao exame PA 120 x 80 mmHg, Tax 36,8°C e FC de 108 bpm.

Exame Obstétrico: colo amolecido, posterior, longo, fechado com sangramento vaginal discreto, útero em anteversoflexão de tamanho normal.

Foi submetida à ultrassonografia que evidenciou espessamento endometrial, porém não visualizado saco gestacional.

Paciente foi internada e submetida à wintercuretagem por ter recebido o diagnóstico de abortamento incompleto.

Recebeu alta no dia seguinte com orientações para procurar atendimento para revisão.

Cerca de 3 meses após a internação paciente procura atendimento médico com queixa de dor abdominal e “movimento na barriga”.

Submetida à nova USG que evidenciou presença de feto com BCF positivo e biometria de 18 semanas em cavidade abdominal, útero vazio e hipótese diagnóstica de gestação abdominal.

Paciente foi transferida para hospital terciário onde o diagnóstico é confirmado e a mesma segue em acompanhamento com equipe multidisciplinar.

Após esclarecimento sobre riscos e situação clínica paciente opta por manter a gravidez e segue internada com quadro de dor, controlado apenas com analgésico venoso.

Com 35 semanas a paciente é submetida à laparotomia por equipe composta por obstetras, cirurgiões gerais e urologistas.

RN nasce com desconforto respiratório sendo encaminhada à UTI neonatal e mãe é submetida à Histerctomia e anexectomia à esquerda pelo fato da placenta estar localizada em face externa do útero e anexo esquerdo.

Evoluiu ainda com sangramento intraoperatório importante sendo realizadas transfusões sanguíneas.

RN apresentou displasia pulmonar e permaneceu internado por 3 meses.

Paciente recebeu alta em uma semana.

¹ Professor Titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Membro Emérito da Academia Nacional de Medicina; Professor Adjunto Escola de Medicina Souza Marques; Diretor Científico do Hospital da Mulher Mariska Ribeiro

² Professora Assistente de Obstetrícia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Médica Obstetra da maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

³ Professor Titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Professor Livre-Docente da Universidade de São Paulo; Professor Titular da Escola de Pós Graduação Médica da PUC-RJ; Chefe do Departamento de Tocoginecologia e Professor da Escola de Medicina da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques.